24 outubro: Santo Antônio Maria Claret

Evangelho (*Mc* 1,14-20): Depois que João foi preso, Jesus veio para a Galiléia, proclamando a Boa Nova de Deus: «Completou-se o tempo, e o Reino de Deus está próximo. Convertei-vos e crede na Boa Nova». Caminhando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu (...) viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão, João, consertando as redes no barco. Imediatamente, Jesus os chamou. E eles, deixando o pai Zebedeu no barco com os empregados, puseram-se a seguir Jesus.

Santo Antônio Maria Claret, bispo (1807-1870)

Rev. D. Joaquim MESEGUER García
(Rubí, Barcelona, Espanha)

Hoje pensamos em um grande missionário que viveu no século XIX, em um período muito conturbado, sem impedi-lo de levar a mensagem do Evangelho para a Catalunha, as Ilhas Canárias e Cuba: é Santo Antônio Maria Claret. Como Tiago e João, que deixaram o pai no barco com os diaristas, Antônio Maria deixou a oficina têxtil da família e sua cidade de Sallent para seguir o caminho do sacerdócio, no qual a pregação e a catequese tiveram um papel de destaque. Ele fundou a Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria e foi a alma da fundação de muitos institutos religiosos dedicados à educação de crianças e jovens e ao cuidado dos doentes. Com a criação da imprensa religiosa, ele trabalhou para a divulgação da cultura cristã popular com a publicação de muitos livros, exercendo uma influência benéfica.

—Em sua autobiografia, ele nos dá um retrato breve e preciso de como o missionário deve ser: «Inflamado pelo fogo do Espírito Santo,... seu único pensamento é seguir e imitar a Jesus Cristo, no trabalho, no sofrimento, procurando sempre e unicamente a maior glória de Deus e a salvação das almas».